

ACTA N.º 50/2006

ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PENICHE,  
REALIZADA NO DIA 04 DE DEZEMBRO DE 2006:

Aos quatro dias do mês de Dezembro do ano dois mil e seis, nesta cidade de Peniche, edifício dos Paços do Município e Sala de Sessões, estando presentes os Excelentíssimos Senhores António José Ferreira Sousa Correia Santos, Presidente, Jorge Alberto Bombas Amador, Vice-Presidente, Jorge Serafim Silva Abrantes, Jorge Manuel Rosendo Gonçalves, Joaquim Raul Gregório Farto, Francisco Manuel Pinto da França Salvador e Paulo Jorge Leal Rodrigues, Vereadores, reuniu, ordinariamente, a Câmara Municipal de Peniche.

A reunião foi aberta pelo Senhor Vice-Presidente, eram catorze horas e cinquenta minutos.

O Senhor Vice-Presidente informou que o Senhor Presidente iria participar na presente reunião mais tarde, por estar a participar numa conferência sobre a pêra rocha, que contava com a presença do Senhor Ministro da Economia.

A Câmara passou a apreciar os assuntos a seguir indicados, tendo as deliberações, quando não sejam indicados outro resultado e forma de votação, sido tomadas por unanimidade e votação nominal.

PERÍODO DE AUDIÇÃO DO PÚBLICO

No período reservado à audição do público, interveio:

- *António Rosa Valentim*, titular do pedido de informação sobre a adaptação de um armazém de sua propriedade para um lar de terceira idade, na EN 114, Coimbrã, que queria saber qual a decisão da Câmara sobre o referido pedido. O Senhor Vice-Presidente comunicou que o pedido de informação em questão iria ser objecto de apreciação na presente reunião e que poderia saber o deliberado sobre o mesmo no dia seguinte, junto do secretário da reunião.

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

No período Antes da Ordem do Dia, usaram da palavra os seguintes membros da Câmara, sobre os assuntos e pela forma que se indica:

**Senhor Vice-Presidente da Câmara:**

Informou que tinha dado ao Senhor Vereador Joaquim Raul informação sobre a situação profissional dos professores de Bôlhos, Casais de Mestre Mendo, Coimbrã.

Apresentou o seguinte documento sobre a sua actividade na semana de 26 de Novembro a 07 de Dezembro de 2006:

“- Promovi reuniões com o Agrupamento de Escolas de Peniche, Escola EB 2/3 D. Luís de Ataíde e Escola Básica 1.2.3, acompanhado pelo Sr. Prof. Raul Santos, Assessor da Educação para recolha de opiniões sobre a verticalização dos agrupamentos para a cidade de Peniche, a partir do ano lectivo 2007/08.

O Agrupamento de Escolas de Peniche renunciou-se no seguinte sentido:

1º - Agrupamento que incluía a actual EB 1.2.3 e a Escola Básica nº5.

2º - Agrupamento que incluía todas as restantes escolas do 1º ciclo e Jardins de Infância da cidade e a Escola D. Luís de Ataíde.

Por sugestão dos outros dois representantes de estabelecimentos de ensino participantes nas reuniões em separado, irão enviar-nos os contributos nos próximos dias por escrito.

- Participação na reunião sobre o Plano de Ordenamento da Ilha da Berlenga.
- Participação na reunião com Agricultores de Ferrel sobre o abastecimento de energia na zona de Almagreira. Por acção directa da Câmara Municipal foi apresentada uma proposta da EDP com o valor a ser pago pelos interessados. Trata-se de uma proposta muito equilibrada.

- Reunião com os Operadores do Mercado da Consolação. Foram abordados assuntos relacionados com as obras efectuadas pela Câmara Municipal em 2006 no referido espaço, as quais foram valorizadas. No entanto, foram apresentadas necessidades de novos melhoramentos e a proposta de pagamento faseado dos valores financeiros em atraso.

- Visita com o Sr. Prof. Raul Santos, Assessor da Educação, às obras construídas pela Câmara Municipal no rés-do-chão da Sociedade Filarmónica União 1º de Dezembro. Local destinado ao prolongamento das actividades de enriquecimento na vila de Atouguia da Baleia, a funcionar a partir de 4 de Dezembro de 2006, para as turmas em regime de desdobramento. Uma obra de qualidade, reconhecida pelos dirigentes da colectividade já citada e dos próprios professores a leccionar neste espaço.

Outras actividades com a participação do Sr. Vice-Presidente:

- VI Feira de Frutos Secos e Doces do Oeste, certame de elevada qualidade. A Junta de Freguesia de Serra d'El-Rei está de parabéns.

- Almoço comemorativo do 104.º Aniversário da Sociedade Filarmónica União 1º de Dezembro de Atouguia da Baleia.

- Reunião com o Partido Socialista sobre o Estatuto do Direito da Oposição. A reunião com o Partido Social Democrata não teve lugar por indisponibilidade dos próprios.

- Participação no 6.º Congresso da Federação dos Trabalhadores da Pesca.

- Participação na apresentação do filme “Brumas”, de Ricardo Costa, em Peniche.

- Participação no lançamento do livro “Porto de Abrigo” de Alice Pitau.

O Vice-Presidente,

Jorge Amador”

#### **Senhor Vereador Jorge Abrantes:**

Entregou os documentos em falta relativamente às Grandes Opções do Plano dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento, documentos que foram aprovados por maioria, com a abstenção do Senhor Administrador Jorge Gonçalves.

#### **Senhor Vereador Francisco Salvador:**

- Informou que tinha reunido com o Presidente da Junta de Freguesia de Atouguia da Baleia e disse que o referido autarca lhe tinha feito dois pedidos para apresentar na Câmara, que se prendiam com a transferência de 2.500,00 € para a manutenção da zona ajardinada do Casal Moinho, correspondente ao primeiro semestre e com o pedido de apoio aos serviços técnicos municipais para elaboração de um projecto de um quiosque, para o qual tinha recebido resposta negativa, por tais serviços não terem qualquer disponibilidade para o efeito por o GAT ter sido extinto. Solicitou a colaboração da Câmara para a elaboração do referido projecto.

O Chefe da DASU esclareceu que, conjuntamente com o Director do DEA, tinham verificado o trabalho efectuado na conservação dos jardins e tinham concluído que o trabalho poderia ter sido melhor executado, pelo que solicitaram informação à Junta de Freguesia de Atouguia da Baleia sobre a razão do trabalho não estar executado com mais qualidade.

O Senhor Vice-Presidente disse que iria esclarecer esta situação e que posteriormente informaria a Câmara sobre o assunto.

**Senhor Vereador Paulo Rodrigues:**

- Tendo verificado que a Cascata não funcionava, solicitou informação sobre este facto.  
O Chefe da DASU informou que a Cascata tinha uma fuga de água e que o DOM iria proceder à sua conservação.

**Senhor Vereador Jorge Gonçalves:**

- Comunicou que, devido às últimas chuvadas caídas, havia necessidade de intervenção junto ao Hotel Golfe Atlântico, na Consolação, por parte dos serviços municipais, para que a água não fosse para o Casal Moinho. Disse que tinha havido uma intervenção dos SMAS no local e que tinha ficado combinado aqueles serviços irem hoje de manhã, com uma máquina, tentar estudar a solução para o problema, e àquela hora ainda não tinham comparecido no local em questão.

O Senhor Vice-Presidente disse que o problema focado era muito complicado e que tinha informação de que o proprietário do hotel iria ser notificado para proceder a um conjunto de obras no seu terreno e, por consequência, da sua responsabilidade.

O Senhor Vereador Jorge Abrantes informou que, na passada quinta-feira, o Presidente da Junta de Atouguia da Baleia tinha sugerido que a colocação da conduta de água para o Casal Moinho tinha afectado uma manilha por onde passava a água. Acrescentou que os SMAS iriam avaliar tal situação, conjuntamente com o DOM, mas que havia uma possibilidade diminuta da sugestão estar certa.

O Senhor Vereador Jorge Gonçalves disse que na passada sexta-feira á noite tinha ido à Associação e que tinha encontrado lá o agricultor Luís Serafim, tendo este referido que tinha havido um contacto com o Presidente da Junta de Freguesia de Atouguia da Baleia, a dizer-lhe que os serviços da Câmara iriam com uma máquina, na segunda-feira de manhã, para avaliar o assunto, facto que não se tinha concretizado.

Concluiu que teria havido deficiência de comunicação.

O Director-Delegado dos SMAS esclareceu que na quinta-feira não tinha havido qualquer compromisso com o Presidente da Junta de Freguesia de Atouguia da Baleia, para segunda-feira de manhã. O referido autarca tinha posto o problema de não haver passagem de água para o outro lado do hotel e sugeriu a hipótese de ter sido a colocação de uma conduta de água no local que tivesse danificado qualquer manilha de passagem de água.

O Director-Delegado disse que achava essa hipótese bastante improvável, mas não impossível.

- O Senhor Vereador Jorge Gonçalves solicitou o processo sobre a questão do pagamento da ocupação da via pública pelo Café Oceano para consultar.

**PERÍODO DA ORDEM DO DIA**

**CORRESPONDÊNCIA:**

Foi presente e apreciada a seguinte correspondência:

\* Carta, datada de 29 de Novembro de 2006, de Península de Peniche Surf Clube, onde solicitava a disponibilização de diverso material, necessário para realizar o Campeonato Open Surf & Bodyboard, nos próximos dias 8 e 9 de Dezembro.

- Deliberado disponibilizar o material solicitado. (P.º 17)

\* Ofício n.º 1156, datado de 15 de Novembro de 2006, da Direcção Regional de Educação de Lisboa, onde comunicava que não havia possibilidade de apoiar a actividade “Aprendizagem da Renda de Bilros” no Agrupamento de Escolas de Atouguia da Baleia, por não se enquadrar no âmbito dos Cursos de Educação Extra-Escolar passíveis de financiamento neste ano lectivo.

- A Câmara, lamentando a posição da DREL, disponibilizou a sua colaboração para que a actividade “Aprendizagem da Renda de Bilros” se concretizasse no Agrupamento de Escolas de Atouguia da Baleia. (P.º 13/01)

\* Circular n.º 162/2006-PBA, datada de 21 de Novembro de 2006, da Associação Nacional de Municípios Portugueses, onde comunicava que a quota de associado a pagar pela Câmara de Peniche, no próximo ano, seria de 5435,00 €

- Deliberado concordar com o referido valor. (P.º 16/03)

\* Carta, datada de 26 de Outubro de 2006, da Associação Portuguesa de Paleoceanografia, em que solicitava a disponibilização de 25 painéis para exibição de posters, para uma reunião internacional de paleoceanógrafos e paleoclimatólogos, a realizar entre os dias 15 e 18 de Janeiro próximo, em Peniche, assim como o transporte dos cerca de 60 congressistas a Óbidos, no próximo dia 16 de Janeiro.

- Deliberado disponibilizar os apoios solicitados. (P.º 17)

\* Carta, datada de 13 de Novembro de 2006, de um grupo de estudantes finalistas da Escola Superior de Tecnologia do Mar, que solicitavam autorização para procederem à venda de bolos caseiros no mercado Municipal e na feira mensal, com o fim de angariarem fundos para a sua viagem de finalistas.

- Deliberado encarregar o Vereador do pelouro de analisar a solicitação apresentada, nomeadamente em relação às condições de higiene e embalagem dos produtos a vender. (P.º 13/09)

\* Informação, datada de 30 de Novembro de 2006, do Senhor Vice-Presidente, onde comunicava o apoio financeiro, no valor de 802,50 € e o apoio logístico solicitado à Autarquia pela Escola Superior de Tecnologia do Mar, para a realização do “IV Circuito Universitário de Bodyboard e Surf da ESTM”.

- Deliberado conceder os apoios financeiro e logístico solicitados.

A Câmara tomou ainda conhecimento da seguinte correspondência e expediente:

\* Circular n.º 167/2006-AS, datada de 29 de Novembro de 2006, da Associação Nacional de Municípios Portugueses, onde convidava os autarcas de Peniche a participarem no Congresso do Poder Local e na inauguração da Exposição sobre os 30 anos do Poder Local Democrático, a realizar no próximo dia 12 de Dezembro. (P.º 16/03).

\* Telefax, datado de 9 de Novembro de 2006, dos CTT – Correios de Portugal, onde esclareciam as notícias veiculadas pela imprensa sobre o encerramento da sua Estação de São Martinho do Porto. (P.º 45/01)

\* Ofício n.º 030184, datado de 15 de Novembro de 2006, da CCDRLVT, onde informava que tinha remetido a comunicação da Autarquia sobre o estabelecimento industrial de João

Narciso da Silva Dias à Inspeção-Geral do Ambiente e Ordenamento do Território e ao Instituto do Ambiente. (P.º 4/09)

### LEGISLAÇÃO:

A Câmara tomou conhecimento da seguinte legislação, recentemente publicada no Diário da República:

- Portaria n.º 1350/2006, de 27 de Novembro, que regulamenta o licenciamento na actividade de transporte colectivo de crianças em automóveis ligeiros.

- Portaria n.º 1357-A/2006, de 30 de Novembro, que actualiza as pensões de invalidez, velhice e sobrevivência, bem como as pensões por doença profissional dos subsistemas previdencial e de solidariedade. Revoga a Portaria n.º 1316/2005, de 22 de Dezembro.

### CONTRACÇÃO DE EMPRÉSTIMO:

\* Foi presente a minuta do contrato de abertura de crédito entre o Banco BPI e o Município de Peniche, até ao montante de 839.700,00 €

- A Câmara deliberou aprovar as cláusulas contratuais do empréstimo a contrair ao BPI, até ao montante de 839.700,00 € destinado a financiar a obra de ampliação e recuperação do Cemitério de Peniche.

### GRANDES OPÇÕES DO PLANO/2007:

O Senhor Vereador Jorge Abrantes disponibilizou-se para qualquer esclarecimento sobre os documentos em análise.

Disse que os quadros financeiros iriam sofrer uma alteração em relação aos valores a transferir para os SMAS, uma vez que as transferências provenientes da administração central iriam ser reduzidas, uma vez que, parte delas ainda iriam ser recebidas no corrente ano. Salientou que as rectificações focadas não iriam alterar a estrutura essencial dos documentos.

Sobre a soma de algumas parcelas do Orçamento não darem com os totais, a Técnica Superior Josseléne Nunes explicou que isso se devia a um pormenor do tratamento informático e que seria rectificado aquando do carregamento do Orçamento no programa informático da contabilidade.

O Senhor Vereador Francisco Salvador solicitou esclarecimentos sobre as receitas das rubricas relativas a loteamentos urbanos e perguntou qual o valor da elaboração da Carta Educativa.

O Senhor Vice-Presidente disse que o valor da Carta Educativa representava o valor que o Ministério da Educação iria participar.

O Senhor Vereador Francisco Salvador perguntou se a verba destinada ao Turismo correspondia à verba prevista gastar nos Sabores do Mar.

A Técnica Superior Josseléne Nunes disse que essa verba incluía também os Sabores do Mar.

O Senhor Vereador Francisco Salvador disse que tinha gostado de ver o aumento de 4% nas transferências para as Juntas de Freguesia, mas que não gostou de ver o PPI com pouca plurianualidade. Acrescentou que gostaria de ver já as obras previstas executar para 2008, mesmo que fosse só uma indicação do que se pretendia fazer neste mandato.

O Senhor Vereador Paulo Rodrigues disse que tinha tido pouco tempo para analisar os

documentos. Acrescentou que tinha feito uma leitura atenta e que tinha ficado agradavelmente surpreendido com o texto e com a apresentação, facto que revelava que as suas críticas feitas aos documentos do corrente ano tinham sido consideradas. Manifestou a sua discordância em relação ao parágrafo relativo ao IMI e perguntou quais as obras que não seriam executadas devido à redução das taxas do IMI. Elogiou a perspectiva da gestão por objectivos, assim como a tentativa de aumento de eficiência na arrecadação das taxas e o aumento de 4% das transferências para as Juntas de Freguesia. Perguntou quais os projectos previstos candidatar ao QREN, se as Tasquinhas do Oceano se sempre se iriam realizar e que formas de apoio iriam ser dados as colectividades.

O Senhor Vice-Presidente deu os esclarecimentos solicitados ao referido Vereador.

O Senhor Vereador Paulo Rodrigues perguntou ainda se a actividade desportiva previa ainda outras iniciativas para além daquelas que anualmente se realizaram, pediu esclarecimentos sobre o plano de urbanização da Marina de Recreio e perguntou também se a verba dos Caminhos Agrícolas tinha em conta a reparação dos prejuízos das últimas intempéries.

O Senhor Vereador Jorge Gonçalves perguntou se estava previsto algum subsídio para as obras da Igreja de Nossa Senhora da Ajuda, para o Centro de Dia de Ferrel, para o Jardim Infantil de Ferrel e para a construção do heliporto dos Bombeiros Voluntários de Peniche.

Referiu que tinha desaparecido a menção da venda do terreno da Docapesca, mas não tinha desaparecido o milhão de euros da venda desse terreno.

Perguntou quais os terrenos que faziam parte da rubrica Outros, no valor de 1.700.000,00 euros.

A Técnica Superior Josseléne Nunes deu os esclarecimentos solicitados.

O Senhor Presidente disse, quanto à falta de plurianualidade do PPI, que poderiam fazer constar algumas obras previstas para 2008, tal como a ampliação do cemitério de Atouguia da Baleia.

O Senhor Vice-Presidente disse que a questão de pôr a ampliação do cemitério de Atouguia da Baleia não estava posta de parte, uma vez que estava pendente de uma informação do DPGU sobre a propriedade dos terrenos confinantes do cemitério. Referiu também que o mesmo acontecia com o cemitério de Serra d'El-Rei.

O Senhor Presidente disse que já tinha havido outras condições para elaborar os documentos previsionais para 2007. Registou a discordância sobre o conteúdo do parágrafo que se referia ao IMI e que iriam ser tomadas medidas para melhorar a arrecadação das receitas, nem que se tivesse de recorrer a serviços externos.

Disse que a relação com as Juntas de Freguesia tinha sido muito boa e que o aumento de colaboração com aqueles órgãos autárquicos visava aproveitar plenamente as suas potencialidades.

Informou sobre as medidas que estavam a ser tomadas sobre os projectos a candidatar ao QREN, assim como sobre as reuniões em que vai participar relativamente à elaboração de projectos de lógica intermunicipal.

Disse também que hoje tinha estado com o Senhor Ministro da Economia, tendo abordado questões relativas à construção de uma pousada na Fortaleza e à Mariana de Recreio.

Sobre as Tasquinhas do Oceano, disse que estas iniciativas eram cada vez mais problemáticas, devido a questões de segurança alimentar e que esperava que fosse um evento que não tivesse esses aspectos negativos.

Destacou os eventos desportivos que iriam merecer uma atenção especial e que a verba inscrita no Plano de Urbanização da Mariana de Recreio se destinava a pagar o trabalho já desenvolvido.

Sobre a verba dos caminhos agrícolas, o Senhor Vice-Presidente disse que se destinava a

pagar os prejuízos provocados pelas últimas intempéries e que as obras já estavam em curso,

Quanto à actividade cultural referiu que havia intenção de fazer um recenseamento de dados de todas as colectividades, no sentido de delinear uma política de apoios justa e rigorosa.

O Senhor Vereador Jorge Gonçalves disse que o empolamento que a receita apresentava levava a perguntar o que se iria concretizar em termos de obras.

Acrescentou que mesmo que se admitisse a venda de património até um milhão de euros, ficava-se sem saber o que se iria cortar na despesa.

Calculava que havia um empolamento a mais do que era normal no Orçamento de cerca de dois milhões e quinhentos mil euros.

Referiu que a despesa corrente aumentava em relação ao ano anterior e que o Orçamento mostrava que não tinha havido rigor na sua elaboração.

Sobre as Grandes Opções do Plano e em particular sobre as Orientações Estratégicas, disse que tinha havido uma evolução positiva, mas salientou o mau gosto do conteúdo do terceiro parágrafo sobre o IMI.

Esclareceu que os documentos em análise mereciam o seu voto contrário se o conteúdo do citado terceiro parágrafo se mantivesse.

Também referiu o parágrafo da página treze sobre os compromissos assumidos perante promotores imobiliários, que deveria ser alterado, uma vez que tais compromissos derivavam da actividade normal da Autarquia.

Disse também que achava bem o aumento de 4% das transferências para as Juntas de Freguesia e perguntou se os protocolos de delegação de competências naqueles órgãos autárquicos viriam a reunião de Câmara para análise e aprovação.

Relativamente aos projectos e candidaturas ao QREN, por não ter havido ainda qualquer discussão sobre os mesmos no Executivo municipal, disse que era da opinião de que seria melhor prever a sua dotação financeira numa rubrica global, do que optar já pela enumeração de projectos específicos, não dando hipótese de futuras opções.

Quanto à remodelação do Mercado Municipal disse que ainda não tinha sido discutida qual a solução a adoptar, nem a metodologia da obra.

Chamou a atenção para o exagerado número de planos a mandar elaborar, duvidando que os serviços municipais tivessem capacidade para acompanhar a sua elaboração.

O Senhor Vereador Jorge Abrantes disse que havia consciência do enorme desafio que era a concretização da venda do património previsto no Orçamento, uma vez que iria haver uma forte alienação de lotes de terreno.

Sobre as receitas previstas dos impostos indirectos, disse que havia receitas que não eram cobradas, tais como as referentes a publicidade e ocupação da via pública e que os serviços teriam de actuar no sentido de cobrar essas receitas.

Acrescentou que poderiam haver outras obras candidatáveis ao QREN, mas que no Orçamento ainda não se poderia prever qualquer candidatura e, por consequência, qualquer financiamento na receita.

O Senhor Presidente disse que iria ter em conta as observações feitas ao terceiro parágrafo sobre o IMI e ao parágrafo da página treze sobre os compromissos assumidos perante promotores imobiliários, indo ser melhor clarificados.

O Senhor Vice-Presidente disse que os documentos previsionais em análise reflectiam rigor e coragem.

Sobre a remodelação do Mercado Municipal, disse que a manter-se como estava acabaria por desaparecer e as possíveis soluções deveriam ser discutidas pelo Executivo.

Disse ainda que de facto estava previsto um aumento de 4% nas transferências para as Juntas de Freguesia rurais e que estava à espera de resposta das Juntas de Freguesia urbanas

sobre uma proposta de protocolo de delegação de competências.

O Senhor Presidente disse que, em termos contabilísticos, era necessário dar nome aos projectos, a fim de serem classificados nas despesas de capital, porque se assim não fosse eles teriam de ser classificados em despesas correntes, aumentando assim esse tipo de despesa.

Sobre os espaços empresariais, disse que esses projectos estavam enunciados, mas não iriam ser executados pela Câmara.

O Senhor Vice-Presidente perguntou se o conteúdo do terceiro parágrafo sobre o IMI seria o que levaria o Senhor Vereador Jorge Gonçalves a votar contra os documentos previsionais.

O Senhor Vereador Jorge Gonçalves confirmou, dizendo que a redução das taxas do IMI, nos seus cálculos, levavam a uma redução de receita na ordem dos 132.000,00 € e não seria essa verba que iria inviabilizar a execução das obras municipais previstas.

O Senhor Presidente disse, quanto á alienação de património, que não havia recursos humanos na Autarquia necessários para desencadear os processos de venda, prevendo-se recorrer a competentes entidades externas tanto para a promoção das vendas, como para a aquisição de terrenos no Parque Central da Cidade.

Salientou, quanto ao plano de urbanização da Marina, que era sua intenção promover a sua discussão no Executivo municipal.

Informou que, em conversa com o Senhor Ministro da Economia, tinha sido abordada a sua deslocação a Peniche, provavelmente na próxima semana, para o lançamento do programa FINICIA.

Comunicou por último que estava a ser preparada a colocação numa pasta do servidor de questões relativas ao PROT, uma vez que já tinha a documentação susceptível de ser partilhada. Acrescentou que esta metodologia iria ser utilizada para todos os documentos.

A Câmara deliberou realizar uma reunião extraordinária no próximo dia seis, pelas catorze horas e trinta minutos, a fim de votar os documentos previsionais para 2007.

#### LICENCIAMENTO DO PARQUE EÓLICO E DE INFRA-ESTRUTURAS DE TELECOMUNICAÇÕES:

\* Foi presente a informação do DPGU, onde propunha um modelo de alvará a emitir para o licenciamento em epígrafe e apresentava uma proposta de taxas a aplicar ao licenciamento em questão. Apresentava também uma recolha de taxas idênticas, praticadas nos Municípios limítrofes.

- Deliberado mandar recolher informação sobre as taxas do género praticadas nos Municípios de Figueiró dos Vinhos, Porto de Mós, Alvaiázere, Pedrógão Grande e Pombal, para tomar uma decisão sobre o assunto em posterior reunião.

#### TURNO DA NOITE - PROGRAMA DE INTERVENÇÃO FOCALIZADA SOBRE TOXICODEPENDÊNCIA:

\* Foi presente o programa “Turno da Noite” para intervir junto de indivíduos com padrões de consumo de substâncias psicoactivas em contextos recreativos nocturnos.

O programa é desenvolvido em parceria com a Acompanha, ACISCP, Associação Juvenil de Peniche, PSP e Câmara Municipal de Peniche.

O Senhor Vereador Jorge Gonçalves elogiou a iniciativa.

- A Câmara tomou conhecimento dos objectivos do programa e deliberou aprovar a sua intervenção em parceria com as entidades mencionadas.



O Senhor Vereador Jorge Abrantes não participou na discussão e aprovação desta deliberação.

**HORÁRIOS DE FUNCIONAMENTO DE ESTABELECIMENTOS:**

Acompanhados dos pareceres das respectivas Juntas de Freguesia, foram presentes, para efeitos de visto, os seguintes pedidos de horário de funcionamento, para os estabelecimentos que a seguir se indicam, os quais foram objecto das seguintes deliberações:

\* Das 20.00 às 06.00 horas, para o estabelecimento de bebidas, denominado “Discoteca Marginal Norte”, sito na Estrada Marginal Norte, em Peniche, de que é proprietário o Senhor José de Jesus Leal.

- Deliberado que seja visado o horário de funcionamento das 20.00 às 06.00 horas, com validade até 31 de Maio de 2007.

\* Das 10.00 às 04.00 horas, para o estabelecimento de bebidas, denominado “Santa Gota”, sito na Rua Vasco da Gama – Escadinhas de Santo António, n.º 123, em Peniche, de que é proprietário o Senhor João Henrique Umbelino Martins.

- Deliberado que seja visado o horário de funcionamento das 10.00 às 02.00 horas, com validade até 31 de Maio de 2007.

\* Das 08.00 às 06.00 horas, para o estabelecimento de bebidas, denominado “Java House”, sito no Largo da Ribeira, n.º 14, em Peniche, de que é proprietária a Senhora Tania Salvador Ribeiro Viralhadas.

- Deliberado que seja visado o horário de funcionamento das 08.00 às 04.00 horas, com validade até 31 de Maio de 2007.

\* Das 08.00 às 02.00 horas, para o estabelecimento de bebidas, denominado “Café Central”, sito na Rua D. Inês de Castro, em Coimbra, de que é proprietária a Senhora Maria da Conceição Martins da Costa.

- Deliberado que seja visado o horário de funcionamento das 08.00 às 02.00 horas, com validade até 31 de Maio de 2007.

\* Foi presente uma carta da Balitur – Construções e Turismo, L.da, onde solicitava a emissão de licença de isenção de horário para o próximo dia 31 de Dezembro, à semelhança do que tinha acontecido em anos anteriores.

- A Câmara deliberou conceder a licença de isenção de horário à Discoteca Voilá, para o próximo dia 31 de Dezembro, devendo a empresa citada tomar as medidas necessárias para evitar eventuais excessos dos seus clientes no exterior do estabelecimento na referida noite.

**ARRANJOS URBANÍSTICOS DO CAMPO DA REPÚBLICA E ENVOLVENTE À FORTALEZA E À IGREJA DE SÃO PEDRO:**

\* Foi presente a informação da DGEI, onde comunicava o resultado da reunião efectuada com o projectista da obra, para a substituição total da pavimentação em saibro por uma pavimentação em gravilha de calcário, sobre a mesma base prevista em projecto (tout-venant).

Comunicava ainda que tal substituição não provocaria qualquer alteração do preço unitário previsto para a pavimentação.

- A Câmara deliberou concordar com a alteração da pavimentação no Campo da República.

### PATRIMÓNIO:

#### Alienação de terrenos:

Foram presentes os seguintes requerimentos:

\* Em nome de António Agostinho Sousa Ferreira e Outro, para alienação de uma parcela de terreno, sita em Casal Moinho, acompanhado de estudo de loteamento.

- Deliberado aprovar o processo de loteamento em questão e alienar a parcela de terreno municipal, pelo valor de 3.687,84 €

\* Em nome de Maria José Sousa Dias B. Correia, para alienação de uma parcela de terreno, sita na Rua do Calvário, em Peniche.

- Deliberado alienar a parcela de terreno municipal, com a área de 40,00 m<sup>2</sup>, contígua à frente da moradia, pelo valor de 1.600,00 € devendo previamente promover-se a desafectação do domínio público.

\* Em nome de António João Conceição Costa, para alienação de uma parcela de terreno, sita em Ferrel, já presente em reunião anterior e acompanhado, agora, de parecer da DEPPC.

- Deliberado concordar com o parecer da DEPPC, emitido em 10 de Novembro de 2006.

\* Em nome de Emília de Jesus Sousa, para alienação de uma parcela de terreno, sita na Rua da Biquinha, em Ferrel, já presente em reunião anterior e acompanhado, agora, de parecer da DEPPC.

- Deliberado concordar com o parecer da DEPPC, emitido em 10 de Novembro de 2006.

### PEDIDOS DE INFORMAÇÃO:

\* Foi presente um requerimento em nome de Selma Rico, para saber da possibilidade de legalização de ampliação efectuada numa moradia, sita na Rua dos Búzios, em Peniche.

- Deliberado que, caso a requerente obtenha autorização do IPTM para realizar obras de melhoramentos, a Câmara poderá analisar a legalização da ampliação, devendo posteriormente apresentar projecto.

### LOTEAMENTOS:

Foram presentes e apreciados os seguintes processos de operações de loteamento, os quais foram objecto das deliberações adiante referidas:

\* Proc.º N.º L2/03, em nome de RADAR – Construção Civil, L.da e Outro, para loteamento de um prédio rústico, situado em Cercas, em Ferrel, já presente em reuniões anteriores e acompanhado, agora, de uma proposta de hipoteca como caução para garantir a execução das obras de urbanização.

- Deliberado aceitar a hipoteca dos lotes n.º 12, 13 e 14 como caução para garantia da boa execução das obras de urbanização, no valor de 89.336,20 €

\* Proc.º N.º L16/00, em nome de TOLCA – Construção, Gestão Patrimonial e Comércio S.A., para loteamento de um prédio rústico, sito na Fonte do Rosário, em Peniche, já presente em reuniões anteriores e acompanhado, agora, de um pedido de alteração ao loteamento.

- Deliberado aprovar as alterações ao loteamento.

\* Proc.º N.º L16/89, em nome de Maria Emília A. Borges Mendonça, para alteração ao loteamento titulado pelo alvará n.º 9/90.

- Deliberado aprovar em princípio as alterações ao loteamento e promover a discussão pública, de acordo com o n.º 2 do artigo 27.º do Decreto-Lei n.º 555/99, na sua actual redacção.

#### LICENCIAMENTO DE OBRAS PARTICULARES:

Foram presentes e apreciados os seguintes processos para licenciamento de obras, os quais foram objecto das deliberações adiante referidas:

\* Proc.º N.º 555/06, em Joaquim Antunes Ferreira, para proceder à ampliação de uma moradia, sita na Rua da Berlenga, em Peniche.

- Deliberado aprovar a ampliação da moradia, devendo o titular do processo apresentar os projectos das especialidades.

\* Proc.º N.º 477/06, em nome de Construções Estradense, L.da, para proceder a alterações no decurso da obra, sita na Rua das Flores, no Lugar da Estrada.

- Deliberado solicitar parecer à jurista municipal sobre a possibilidade de continuidade do processo.

\* Proc.º N.º 351/05, em nome de Marta Maria Soares Vilches y Vasquez, para construção de um edifício de habitação e comércio, na Rua Marquês de Pombal, em Peniche.

- Deliberado aprovar o projecto de arquitectura, nas condições impostas nas informações dos SMAS e da DGUO, devendo a requerente apresentar os projectos da especialidade e fazer prova da titularidade de todos os prédios.

\* Proc.º N.º 504/06, em nome de Manuel Antunes dos Santos, para legalização de construções, sitas na Rua 4 de Agosto, em Serra d'El-Rei.

- Deliberado manifestar a intenção de indeferimento e proceder à audiência do interessado.

\* Proc.º N.º 457/05, em nome de Joaquim José Santos Eusébio, para construção de um armazém, na Rua Direita, na Bufarda, já objecto de deferimento, acompanhado de planta de implantação e levantamento topográfico.

- Deliberado aceitar a cedência de parcela de terreno, com a área de 33,50 m<sup>2</sup>, contígua à Rua Direita.

\* Proc.º N.º R1352/05, em nome de José Antunes Rodrigues, para legalização de uma moradia e anexo, sita na Rua da Falcata, n.ºs 28 e 30, em Serra d'El-Rei, já presente em reunião anterior e acompanhado, agora, de parecer da Junta de Freguesia de Serra d'El-Rei e de informação do DPGU.

- Deliberado, por maioria, manifestar a intenção de indeferimento e proceder à audiência

do interessado. O Senhor Vice-Presidente absteve-se por não concordar com dois pontos da informação da DGUO e por já ter dado parecer sobre este assunto enquanto Presidente da Junta de Freguesia de Serra d'El-Rei.

\* Proc.º N.º S748/06, em nome de Maria Fernanda Martins Matias Garcia, para proceder à vedação de um logradouro, sito no Campo da República, em Peniche.

- Deliberado não autorizar a vedação da propriedade em questão, por a requerente não comprovar a titularidade do logradouro que pretende vedar.

\* Proc.º N.º 449/93, em nome de Produtos Alimentares Peipen, L.da, para proceder a alterações e ampliação de uma unidade industrial, sita na Estrada Marginal Norte, em Peniche, já presente em reunião anterior.

- Deliberado emitir a licença de utilização do imóvel.

\* Proc.º N.º 258/99, em nome de António Rosa Valentim, para alteração e ampliação de um armazém, sito na EN 114, em Coimbrã, acompanhado de um requerimento solicitando a adaptação do armazém para lar de terceira idade.

- Deliberado indeferir por o armazém não se encontrar inserido no aglomerado urbano, nos termos da norma 14 do Despacho Normativo n.º 12/98, de 25 de Fevereiro.

#### ENCERRAMENTO:

Sendo vinte horas e quinze horas, o Senhor Presidente declarou encerrada a reunião, da qual, para constar, se lavrou a presente acta, que, para efeitos imediatos, foi totalmente aprovada em minuta no final da mesma, nos termos do número três do artigo nonagésimo segundo da Lei número cento e sessenta e nove/noventa e nove, de dezoito de Setembro.

E eu, \_\_\_\_\_, p' Chefe de Divisão Administrativa, servindo de Director de Departamento de Administração e Finanças, a subscrevo e assino.